

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AGÊNCIA DE LINDOIA DO SUL

CNPJ

82 508 433/0166-25

Responsável legal: Diretor Presidente - Valter José Gallina

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade por esta agência se encontra disponibilizadas no endereço eletrônico www.casan.com.br e também no escritório abaixo:

Escritório Central:

Rua Barão do Rio Branco, 26 - Centro-CEP 89 735 000 - FONE (0xx) 49 3446 1223

Laboratório Reg. Chapecó:

R. Castro Alves 715 - São Cristóvão- CEP 89 803 111- FONE: (0xx) 49 3321 2709

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Vigilância Sanitária Municipal com respectivo endereço completo e telefone.

Secretaria da Saúde / Vigilância Sanitária:

Rua Tamandaré, 98 - CEP: 89735-000 - Fone: (49) 3446-1404 / 3446 1414

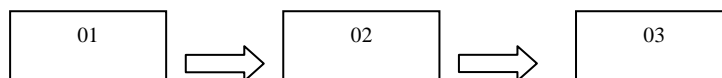
A CASAN está presente no município desde 31/12/1992. A captação de água ocorre em manancial subterrâneo e manancial superficial. A captação de água do manancial subterrâneo se faz através de um poço tubular profundo, seccionados entre 100 e 180 m de profundidade, em basalto (rocha vulcânica com idade aproximada de 120 milhões de anos, composta das espécies de quartzo, mica e feldspato), presente na estrutura hidrogeológica característica do oeste catarinense. A água provinda do manancial subterrâneo se mistura com a água tratada do rio, ou seja, forma um sistema integrado de tratamento e distribuição de água. A captação de água de manancial superficial é realizada no Rio Joanino, classificado como classe II conforme Resolução CONAMA 357/2005 e CERH 001/08. Destaca-se que a qualidade natural da água extraída do manancial superficial requer tratamento completo para potabilização. A CASAN efetua monitoramento periódico dos mananciais, sendo que o órgão responsável pela sua fiscalização é a FATMA (Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente).

Escritório (FATMA): Rua: Francisco Lindner, 188 - Centro- CEP: 89600-000-Fone: (49) 3522-0626

E-mail: joacaba@fatma.sc.gov.br - CODAM - Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental – Joaçaba

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para a água captada de poço profundo do Município de **Lindóia do Sul** consiste somente na desinfecção com cloro e fluoretação. O sistema é caracterizado pelas seguintes etapas:



01 – Recalque da água do manancial subterrâneo (poço profundo):

Processo no qual ocorre o recalque de água do poço profundo através de bombas de sucção até a câmara de desinfecção.

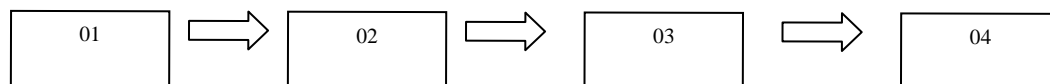
02 – Desinfecção e fluoretação:

Processo que possui como finalidade a desinfecção e fluoretação química através da adição cloro e flúor.

03 – Distribuição e armazenamento:

Após o tratamento, a água potável é armazenada em um reservatório e distribuída.

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de **Lindóia do Sul** consiste em uma ETA (Estação de Tratamento de Água) tipo compacta metálica fechada, que contém etapas de clarificação e de tratamento final. Sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes etapas:



1- **Captação e recalque da água do manancial**

Processo no qual ocorre a tomada de água do manancial e bombeamento até a ETA.

2 - **Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração)**

Processo onde ocorre a eliminação de particulados, matéria orgânica e outros da água, através da adição dos produtos químicos *sulfato de alumínio e hidróxido de cálcio*, os quais reagem, aglomerando impurezas (flocos) que decantam em tanques projetados para esta finalidade. Posteriormente a água é filtrada em leitos de areia e carvão antracitoso, para remoção final dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3- **Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção de pH)**

A partir desta etapa, a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: *desinfecção química* através da adição de cloro para controle bacteriológico, *correção da acidez* com aplicação de alcalinizante e *adição de flúor* para prevenção contra a cárie dentária.

4- **Reservação e distribuição**

Após o tratamento, a água potável é armazenada em dois reservatórios com capacidade total de 200m³. A rede de distribuição serve para encaminhar a água até os pontos de consumo.

Resumo Anual da Qualidade Física, Química e Microbiológica da água distribuída da unidade 01						
MESES	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	C. Totais	<i>E. coli</i> / C. Termo.
Nov/2014	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	10	10	10
Dez/2014	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	10	10	10
Jan/2015	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	10	10	10
Fev/2015	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	2	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	8	10	10	10	10
Mar/2015	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	10	10	10
Abr/2015	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	10	10	10
Mai/2015	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	10	9	10
Jun/2015	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	10	9	10
Jul/2015	N.º de análises realizadas	6	6	6	6	6
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	6	6	6	6	6
Ago/2015	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	10	10	10
Set/2015	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	10	9	10
Out/2015	N.º de análises realizadas	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	10	9	10
Providências tomadas		Procedimento padrão				
N.º de amostras previstas (Port. 2914/ 2011)		10	10	10	10	10
VMP – Valor Máximo Permissível		0,2 a 5,0 mg/L – Cl₂	Até 15 uH (mg/L - Pt/Co)	Até 5,0 uT	1 análise fora do padrão	Nenhuma análise fora do padrão

Além dos parâmetros apresentados acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto o parâmetro alumínio. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

OBS: A CASAN atende os critérios exigidos pelo decreto 5440/ 2005, e alerta aos síndicos ou administradores de condomínios, que deverão divulgar o presente Relatório Anual aos seus condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor Aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram aspecto estético da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representa problemas para a saúde.

***E. coli*/Coliformes Termo tolerantes: micro-organismo indicador de poluição fecal**

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo aos artigos 13º e 14º da Portaria 2914/2011 do MS”